

146

O TEMPO DE EXPOSIÇÃO ÁCIDA NO ESÔFAGO É REDUZIDO PELA ELETRO-ACUPUNTURA?. *Enrique Falceto de Barros, Cristina Arruda, Paulo Roberto Stefani Sanchez, André Frotta Müller, Danton Pereira da Silva Jr, Paulo Ricardo Oppermann Thomé, Mirian Martelele, Sergio Gabriel Silva de Barros (orient.) (UFRGS).*

Justificativa: A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é muito prevalente (5%-20%) e acarreta importante impacto na qualidade de vida da população. O tratamento clínico com Inibidor da Bomba de Prótons (IBP) é um tratamento caro e crônico, e o tratamento cirúrgico (Funduplicatura de Nissen) apresenta significativa morbidade e alto custo. Inúmeros estudos têm demonstrado que a eletro-acupuntura (EA) exerce amplo efeito no aparelho digestório, reduzindo o número de relaxamentos transitórios do esfíncter esofágico inferior, reduzindo a secreção e acelerando o esvaziamento gástrico. Em revisão recente da literatura não encontrou-se estudos sobre efeitos da EA na DRGE. A presente pesquisa busca investigar a eficácia da EA no controle da DRGE e explorar a possibilidade de EA como adjuvância no tratamento desta patologia. Método: Estudo transversal, aberto e controlado por pHmetria esofágica de 24h com 10 pacientes com DRGE Típica (pirose e/ou regurgitação ácida 1x/semana no último ano). Critério de exclusão: hérnia hiatal esofágica de grande porte (maior que 3 cm), funduplicatura prévia, infecção no local da EA. Intervenção: 3 aplicações de 20 min de EA em Zusanli (joelho) e Neiguan (punho) com agulhas de acupuntura conectadas ao TENS (transcutaneous Electric Nervous Stimulation) em 3Hz a uma intensidade que suscite deQui (disestesia no acuponto). Comparar-se-á o Tempo de Exposição Ácida no Esôfago (TEAE) sem EA e com EA para avaliar eficácia. Resultado: Até o presente momento somente 2 pacientes completaram o estudo. O primeiro paciente teve um aumento de 3x no TEAE com a aplicação de EA. Os dados do segundo paciente ainda não foram analisados. Conclusão: Ainda não se atingiu o número de pacientes necessários para avaliar a eficácia da EA. O primeiro paciente apresentava uma dismotilidade esofágica significativa (acalasia interrogada), que pode ter comprometido o estudo. (BIC).